
INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Mundo:

- **China:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Portugal:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Indonésia:** Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- **Estados Unidos:** Balanço orçamentário Federal;
- **Austrália:** Sai a Taxa de emprego e desemprego no país (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ BNDES aprova R\$ 42,3 milhões para parque eólico da Enerplan

Fonte: Agência Canal Energia



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou financiamento de R\$ 42,4 milhões à Enerplan, que utilizará o recurso na construção do parque eólico Pontal 2A, no município de Viamão, no Rio Grande do Sul. O empreendimento, selecionado no 17º Leilão de Energia Nova (A-3 de 2013), contará com 8 aerogeradores fornecidos pela Alstom e terá potência total instalada de 21,6 MW. A operação, que inclui subcrédito social de R\$ 210 mil, é mista: R\$ 28,3 milhões serão liberados diretamente pelo BNDES e os restantes R\$ 14 milhões serão repassados na modalidade indireta, tendo como agente financeiro o Badesul. Os recursos do BNDES correspondem a 47% do investimento total no projeto. A Enerplan Energia Eólica IV é uma Sociedade de Propósito Específico que atua como produtora independente de energia elétrica a partir de fontes alternativas. O escoamento da energia gerada pelo parque Pontal 2A e por outros 2 parques da *holding* Enerplan Pontal Participações Societárias S.A. (Pontal 28 e Pontal 38) será feito através de uma subestação elevadora, de uma linha de transmissão e do bay de conexão até a subestação coletora do Sistema Interligado Nacional Viamão 3. A Enerplan Pontal Participações Societárias S.A. integra o Grupo Oleoplan, que iniciou suas atividades em 1980, atuando na indústria de extração de óleo de soja. Posteriormente, diversificou as atividades para o segmento calçadista e, na década de 2000, para o setor de energias renováveis nos segmentos de biodiesel e eólico. Neste último, o Grupo conta com um portfólio de projetos em geração de energia de cerca de 409 MW em diferentes fases de desenvolvimento, entre os quais 5 parques vencedores do Leilão de Energia de Reserva de 2009, localizados em Trairi, no Ceará, e que também foram financiados pelo BNDES, com R\$ 92 milhões.

✓ **Complexo Eólico será inaugurado no Piauí**

Fonte: Portal do Governo do Estado do Piauí



O potencial energético do Piauí tem se destacado no Brasil e atraído investidores internacionais. Um exemplo disso é o Complexo Eólico Chapada do Piauí que será inaugurado em Marcolândia, no Sudeste piauiense. Além desse, o complexo abrange os parques Chapada do Piauí II e III, contemplando os municípios de Marcolândia, Simões, Padre Marcos e Caldeirão Grande. O complexo tem capacidade de gerar 436 MW, energia suficiente para abastecer uma cidade com aproximadamente 1 milhão de habitantes. Foi investido R\$ 1,5 bilhão e 3 mil empregos foram gerados diretamente. A energia produzida nestes parques eólicos será conduzida para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e, posteriormente, será distribuída por todo o país. Além da região de

Paulistana, os alemães também têm interesse em atuar nos Platôs de Guadalupe e Tabuleiros Litorâneos. Além da *Mayer Burger*, o grupo Votorantim, empresa brasileira, investirá no Piauí R\$ 3,3 bilhões no projeto Ventos do Piauí. O grupo Votorantim já está com audiência pública marcada nos dias 19, 20 e 21, nas 3 cidades que serão contempladas com o projeto: Curral Novo, Betânia e Paulistana.

✓ **EOL Rei dos Ventos 1 pode operar em duas unidades**

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou o começo da operação comercial das unidades UG6 e UG8 da EOL Rei dos Ventos 1. A usina fica localizada na cidade de Galinhos, no Rio Grande do Norte. Cada unidade tem capacidade de 1,67 MW, somando 3,34 MW.

✓ **RGE investe em nova rede em São Francisco de Paula**

Fonte: Rio Grande Energia S. A



Uma importante obra para o município de São Francisco de Paula será concluída pela Rio Grande Energia (RGE), empresa do Grupo CPFL Energia. Com um investimento de R\$ 126,8 mil, a concessionária já completou 2 de 3 etapas para a extensão da rede de energia elétrica no maior município em área territorial da Serra Gaúcha. A RGE finaliza e faz os ajustes necessários para ampliar a rede de distribuição no distrito de Cazuza Ferreira. A obra é uma alternativa para a Certel, cooperativa de eletrificação que distribui e produz energia elétrica em pequenas comunidades. Com o investimento, a localidade de Cazuza Ferreira, que tem cerca de 2 mil habitantes, passa a ter mais qualidade no fornecimento de energia, com a melhoria nos níveis de tensão, o que torna sistema mais

confiável e potente. Com a finalização da obra, toda a rede que abastece a região passará por uma revisão, o que também trará mais segurança para os clientes, especialmente neste período, em que temporais com descargas atmosféricas são frequentes na região. Até o final do 3º trimestre de 2015, no acumulado do ano, a RGE investiu cerca R\$ 200 milhões em toda sua área de concessão. Esse montante foi aplicado na expansão, modernização e manutenção da rede elétrica da companhia nos 264 municípios onde a companhia está presente.

✓ Aprovado enquadramento de reforços em subestações da Chesf no Reidi

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura obras de reforços na em subestações da Chesf nos estados do Ceará, Bahia e Alagoas. As subestações Fortaleza II, Igarapó III, Ibicoara, Cícero Dantas e Arapiraca III vão receber a instalação de módulos de conexão, banco de transformadores e transformadores trifásicos, entre outras obras. O prazo de execução se encerra no dia 18 de maio de 2017. O custo dos reforços será de R\$ 135.870.215,16, sem impostos. A Cteep também reforçará a SE Taubaté, em São Paulo. A empresa adequará proteções de barras, instalará o 2º gerador a diesel e a chave Seccionadora e armário de transferência automático e instalar Módulo de Conexão de Transformador. O período de execução das obras vai de julho de 2015 até 6 de novembro de 2017. Os investimentos serão de R\$ 95.366.432,65, sem a incidência de impostos. Em Minas Gerais, quem vai receber obras de reforços é a SE Itabirito 2, da Linhas de Transmissão de Montes Claros S.A. A Instalação do 2º Banco de Autotransformadores monofásicos e de módulos disjuntores será feita de 1º de fevereiro de 2016 até 31 de dezembro de 2018 e vai custar R\$ 45.532.402,00, sem impostos. Já a PCH Salto Bandeirantes, no estado do Paraná, também conseguiu enquadramento ao regime. A usina tem 4,2 MW de potência e o período de execução de obras vai de fevereiro de 2015 até 1º de agosto de 2016. Os investimentos na usina serão de R\$ 18.464.826,40, sem a incidência de impostos.

✓ Rio Grande do Norte ganhará 13 novos parques eólicos em 2016

Fonte: Ambiente Energia



A partir do início de 2016 darão início as obras de 13 novos parques eólicos no Rio Grande do Norte. Através de um investimento de R\$ 2 bilhões da Companhia Paranaense de Energia (Copel), os parques terão 149 aerogeradores fornecidos pela WEG. Com torres de 120 metros de altura, as maiores do gênero no mundo, 86 aerogeradores vão integrar sete parques do Complexo Cutia. Os demais 63 equipamentos farão parte dos 6 parques do Complexo Bento Miguel. A previsão é de que em dois anos os parques estejam concluídos. A Copel iniciou em 2015 a operação de parques eólicos próprios no Nordeste, e acaba o ano com 331,6 Megawatts de potência instalada em 15 parques de 3 diferentes complexos. A meta é alcançar 663,6 Megawatts de capacidade eólica em cinco complexos até 2019. Atualmente o Rio Grande do Norte tem 81 parques eólicos em funcionamento, todos com linhas de transmissão. 18 estão sendo construídos, gerando 3,2 GW. O Rio Grande do Norte é o estado líder em produção e consumo de energia eólica, sendo responsável por 32% da energia que é gerada no país.

✓ Cemig investe em nova rede elétrica em Belo Horizonte

Fonte: CEMIG



A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) implantou, em regime de urgência, a rede elétrica necessária para a captação de água do Rio Paraopeba, em Brumadinho (MG), inaugurada esta semana, e que vai garantir o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) nos próximos 20 anos. Ao todo, estão sendo investidos cerca de R\$ 6,5 milhões pela Cemig e Copasa para fornecer a energia necessária ao empreendimento, que consiste em bombear até 5 mil litros de água/segundo, captados no Rio Paraopeba através de 6,5 quilômetros de adutora de aço, até a Estação de Tratamento de Água do Rio Manso, que pertence ao Sistema Paraopeba. Sem essa obra, as projeções técnicas da Copasa indicavam que, se mantidas as condições pluviométricas e o consumo de água da população no mesmo patamar do ano passado, os reservatórios da RMBH chegariam em julho próximo com apenas 3% de sua capacidade. A primeira etapa emergencial de implantação da rede elétrica consistiu na construção de um ramal de 1,1 quilômetro, a partir da linha de distribuição entre as Subestações Brumadinho e Igarapé 1, até a Subestação Copasa Inhotim que

alimenta a estação de captação de água. Essa obra já recebeu investimentos de R\$ 1,7 milhão da Cemig e foi finalizada no início deste mês. A segunda etapa contempla a conexão direta da Subestação Copasa Inhotim à Subestação Brumadinho. Serão investidos mais R\$ 4,8 milhões e a obra deve ser finalizada até o final de 2016.

✓ **Calendário de divulgação das bandeiras tarifárias**

Fonte: ANEEL



Disponível o calendário de divulgação das bandeiras tarifárias que vigorarão durante o ano de 2016. A próxima bandeira a ser conhecida é a do mês fevereiro, que será divulgada em 29/jan/2016. A ideia é que o consumidor identifique a bandeira do mês e reaja a essa sinalização com o uso consciente da energia elétrica, sem desperdício. O sistema é aplicado por todas as concessionárias conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN), exceto no estado de Roraima. Desde o dia 1º de julho de 2015, as permissionárias de distribuição de energia também estão participando da medida.

Calendário previsto de divulgação das bandeiras tarifárias - 2016 Brasil	
Mês	Data
fev/16	29 de janeiro
Março	26 de fevereiro
Abril	24 de março
Maio	29 de abril
Junho	25 de maio
Julho	24 de junho
Agosto	29 de julho
Setembro	26 de agosto
Outubro	30 de setembro
Novembro	28 de outubro
Dezembro	25 de novembro
jan/17	30 de dezembro

Fonte: ANEEL

✓ **GE e Celeo Redes desenvolvem tecnologia para diagnóstico de transformadores**

Fonte: Canal Energia



O Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil e a Celeo Redes anunciaram a conclusão de importante etapa do projeto Monitoramento e Diagnóstico Híbrido de Transformadores, que prevê um modelo para monitoramento e diagnóstico de transformadores utilizados em redes de transmissão da rede elétrica. A pesquisa é uma parceria entre as empresas e recebe fundos do programa de investimentos em pesquisa e desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica. O método desenvolvido pelos pesquisadores da GE consiste na associação simultânea de dados coletados por meio das variáveis de análise dos gases presentes no óleo dos transformadores e do monitoramento de emissões acústicas dos próprios equipamentos. Com naturezas complementares, a fusão de tais variáveis é capaz de oferecer diagnósticos mais robustos. O diagnóstico híbrido possibilita acompanhar estatisticamente as possíveis falhas de um transformador, auxiliando as operadoras no reconhecimento das causas prováveis e reduzindo a indisponibilidade dos equipamentos. Além disso, a identificação prévia do problema amplia a eficácia da manutenção preventiva, evitando a parada repentina e até mesmo a deterioração total do transformador. Segundo dados da Aneel, as operadoras perderam aproximadamente R\$ 120 milhões por indisponibilidade de ativos de transmissão entre junho de 2014 e maio de 2015. Em um período de 6 anos – entre junho de 2009 e maio de 2015, esse valor sobe para R\$ 540 milhões.

✓ **Esclarecimento sobre os prazos para repactuação do risco hidrológico**

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



cinco dias úteis depois da publicação do ato.

A retificação pela Agência Nacional de Energia Elétrica do cronograma de adesão à repactuação do risco hidrológico foi entendida pelo mercado como uma simples questão operacional. A agência reguladora está sobrecarregada com os pedidos em análise, direcionados até agora aos contratos regulados, e, em despacho publicado no Diário Oficial da União, esclareceu que a data limite do pedido de anuência continua sendo o próximo dia 15. As empresas que tiverem seus pedidos aprovados pela Aneel até o fim do prazo na próxima sexta-feira terão até 25 de janeiro para assinar o termo de adesão e comprovar a desistência de ações judiciais. Para os processos de aprovação após 15 de janeiro, a assinatura da documentação e a renúncia às ações deverão ocorrer em até

✓ **Furnas e Eletrosul aceitam acordo que compensa perdas em hidrelétricas**

Fonte: Reuters



ações judiciais com as quais obtiveram proteção contra prejuízos com a seca em suas usinas, o que pode destravar as liquidações financeiras do mercado de curto prazo de energia. O acordo exige das elétricas também uma redução no preço de venda de energia das usinas, cobrado em troca de um seguro contra futuros déficits de geração. Se houver novas secas no futuro, as empresas não sofrerão mais prejuízos. A retirada das ações judiciais poderá permitir que as liquidações mensais no mercado de eletricidade, paralisadas desde novembro, possam ser retomadas. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pelas liquidações financeiras do mercado de energia, ainda não prevê uma data para que estas retomem à normalidade. Até o momento, entre as grandes companhias, apenas a AES Tietê afirmou publicamente que não aceitará a proposta. A empresa vendeu a maior parte da produção de suas usinas no mercado livre de eletricidade, no qual a compensação oferecida pelo governo era considerada menos atrativa.

Furnas e Eletrosul, subsidiárias da estatal de energia Eletrobras, aceitarão acordo proposto pelo governo federal para compensar parcialmente hidrelétricas do Brasil por perdas de faturamento com a seca em 2015, segundo cartas enviadas pelas empresas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além delas, a estatal paranaense Copel e as privadas CPFL Energia, Neoenergia e Tractebel estão entre as que já deram aval ao acordo, que a Aneel estimou no final do ano passado que poderia elevar em até 1,5 bilhão de reais o lucro líquido de 2015 para o conjunto de empresas que operam hidrelétricas no país. A Aneel deu até 15 de janeiro para que as empresas decidam se aceitarão a compensação. Como contrapartida para o acordo, as elétricas se comprometem a retirar

✓ **Preços do petróleo apresentam alta em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 31,28, registrando uma alta da ordem de 2,76% em relação ao fechamento de terça-feira (12). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 31,59, também registrando um avanço de 2,37%, igualmente em relação ao fechamento de terça.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Confiança do consumidor brasileiro melhora em janeiro**

Fonte: Thomson Reuters/Ipsos

A confiança do consumidor brasileiro mostrou alguma melhora no início do ano, após registrar em dezembro a pior leitura de 2015, com ganhos em todos os subíndices que compõem o dado, segundo o indicador da Thomson Reuters/Ipsos. O Índice Primário de Sentimento do Consumidor (PCSI, em inglês) subiu para 38,1 em janeiro, após 33,6 em dezembro, quando marcou a menor leitura do ano passado. Apesar da recuperação este mês, o indicador continua longe da leitura vista um ano antes, de 47,6, e muito abaixo da leitura de 56,7, em janeiro de 2014. O subíndice que aponta o cenário de emprego teve a maior alta em janeiro, de 6,3 pontos, para 32. A segunda maior alta foi verificada no grupo que avalia o cenário para as condições atuais, com avanço de 5,9 pontos, para 26,8. O subíndice de investimentos subiu 5,1 pontos, a 36,5. A menor alta foi verificada no grupo que reflete as expectativas, de apenas 1,5 ponto, para 60,7. Apesar do início de ano com a confiança em patamares acima dos vistos em dezembro, o cenário ainda sugere incertezas, com a economia brasileira enfrentando condições desafiadoras para sair de uma de suas piores recessões. O cenário econômico é formado ainda por inflação elevada, com o IPCA encerrando 2015 em alta de 10,67%, muito acima da meta, de 4,5% com margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. O dado aumenta a pressão sobre o Banco Central em sua decisão sobre a taxa básica de juros do país, atualmente em 14,25% ao ano.

✓ **Dólar cai sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em queda sobre o real em recuo de mais de 1,5%, abaixo de R\$ 4,00, após dados melhores que o esperado sobre o comércio na China reviverem o apetite por risco nos mercados globais após dias de intensa turbulência. Às 14h20, a moeda norte-americana caía 1,53%, vendida a R\$ 3,983. Na véspera, o dólar caiu 0,16%, vendida a R\$ 4,0452. As exportações e as importações chinesas recuaram menos que o esperado em dezembro. As importações de petróleo marcaram sua máxima recorde e as importações de cobre apresentaram o segundo maior resultado na série histórica, alimentando a demanda por moedas ligadas a commodities. A queda recente do iuan vinha alimentando preocupações com a saúde da segunda maior economia do mundo e deprimindo o apetite por ativos de países emergentes. O Banco Central da China deixou estável sua taxa referencial para a moeda no dia de hoje, mas as bolsas chinesas novamente recuaram. No mercado de câmbio brasileiro, operadores avaliam que as cotações tendem a continuar voláteis em meio ao cenário doméstico incerto. O foco mais imediato é a reunião do Banco Central na próxima semana, com expectativa majoritária de alta de 0,50 ponto percentual nos juros básicos, a 14,75% ao ano. O Banco Central realizou nesta manhã mais um leilão de rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em 1º de fevereiro, vendendo a oferta total de até 11,6 mil contratos. Até o momento, a autoridade monetária já rolou o equivalente a US\$ 3,951 bilhões, ou cerca de 43% do lote total, que corresponde a US\$ 10,431 bilhões.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Atividade do comércio brasileiro apresentou nova queda em dezembro**

Fonte: Serasa Experian

O Indicador de Atividade do Comércio calculado pela Serasa Experian caiu 0,9% na passagem de novembro para dezembro, excetuada a sazonalidade. O resultado marcou, assim, a 7ª contração consecutiva na margem, acumulando variação negativa de 1,3% em 2015. Cinco dos 6 setores pesquisados contribuíram negativamente para a queda do índice, com destaque para o segmento de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e informática, com declínio de 4,4%. Em contrapartida, a atividade de material de construção cresceu 0,9%. Na

comparação interanual, a atividade varejista caiu 9,2%. Os dados sugerem, assim, nova retração das vendas do comércio em dezembro do ano passado, informação a ser divulgada pelo IBGE apenas em fevereiro.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Majores altas da Bolsa ↑			
12/01/2016			
Desempenho da bolsa			
SID NACIONAL ON	3,35	R\$ 3,39	↑
BRADSPAR PN N1	3,34	R\$ 3,71	↑
ESTACIO PART ON NM	3,19	R\$ 12,95	↑
VALE PNA N1	3,17	R\$ 7,49	↑
MARFRIG ON NM	2,91	R\$ 6,01	↑

Majores baixas da Bolsa ↓			
12/01/2016			
Desempenho da bolsa			
BRASKEM PNA N1	-3,64	R\$ 25,65	↓
RAIA DROGASIL ON NM	-0,26	R\$ 37,75	↓
MRV ON NM	-0,12	R\$ 8,58	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio			
Vigência 13/01/2016			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,9857
	Euro (Ptax*)	↓	4,3229

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.